

Muro não dá, avisa o Planalto

Os resultados do primeiro turno serão respeitados pelo Palácio do Planalto e qualquer dos candidatos que chegar à disputa final e sair eleito tomará posse. A garantia foi reiterada ontem pelo secretário particular do presidente José Sarney, Augusto Marzagão, durante visita ao Centro de Convenções. Ainda sem voto definido para o segundo turno, Marzagão disse que irá aguardar a totalização das apurações para então analisar as propostas dos candidatos. Só aí fará uma definição. “Em cima do muro está cheio de caco, não dá para ficar”, salientou. Quanto às intenções do presi-

dente Sarney, afirmou não ter conhecimento. “Esta é uma questão de foro íntimo dele”, limitou-se a comentar.

Voltando a afirmar que Sarney só deixará o cargo em 15 de março, Marzagão considerou o assunto esgotado. “Tenho respondido esta pergunta várias vezes. O Presidente não aceita qualquer tipo de casuísmo, nenhuma mudança dos preceitos constitucionais”, salientou, frisando que a antecipação da posse — como a implantação do parlamentarismo — seria uma “violação à democracia”.